

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 11 A 15 DE DEZEMBRO DE 2018 • EDIÇÃO 44

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Com muita luta, categoria fecha acordos com aumento real

Com muita luta o Sindicato conseguiu fechar mais três acordos que garantem reajuste salarial e renovação da Convenção Coletiva para os companheiros que trabalham nos setores de Elétricos, Eletrônicos (Sinaees), Máquinas (Sindimaq), que formam o Grupo 2, nos setores Funilaria e Pintura (Sindifupi), Retífica de Motores (Sindimotor) e Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos (Sindisider). A organização dos trabalhadores nos mutirões de assembleias, nos encontros na sede e subsedes foram fundamentais **P.4 e P.5**



Companheiros da Ascoval, filiada ao Grupo 2, estão entre os trabalhadores que apostaram na organização e avançaram



Colônia é ótima opção para o sócio curtir o Carnaval no litoral

Programa-se para passar o Carnaval na Colônia de Férias, em Caraguá **P.8**



Little House está entre as fábricas com acordo garantido

Sindicato busca acordos com empresas do Grupo 10 **P.5**



Retrospectiva: relembre lutas, conquistas e desafios de 2018 **P.2-8**

É preciso fortalecer a luta em defesa dos direitos

Estamos encerrando mais um ano de muitos desafios, que exigiu de toda categoria muita luta e resistência, em especial para barrar os retrocessos impostos pela reforma trabalhista. Neste ano ficou ainda mais claro que não existe conquista sem luta. E nossas lutas não foram e não são poucas e nem pequenas. Teve luta, desafios e conquistas por PLR (Participação nos Lucros e Resultados), por convênio médico e refeição decente, por pagamento de salários em dia, entre tantas outras reivindicações.

Foi um ano marcante em vários aspectos. Avançamos no convênio com o INSS, que garantiu mais agilidade nos processos de aposentadoria. Fortalecemos parcerias, como a da Horus Atende, para proporcionar opções de serviços médicos mais acessíveis para os sócios metalúrgicos.

Atuamos de maneira decisiva para defender os direitos da categoria. Por isso nesta Campanha a nossa maior batalha foi pela manutenção

dos direitos já garantidos na Convenção Coletiva, e, numa das Campanhas mais difíceis, conseguimos driblar medidas que precarizam as relações de trabalho, que permitia a terceirização indiscriminada, e avançamos num acordo que renovou a Convenção, inclusive por dois anos para alguns setores.

Mais uma vez o Grupo 10 se recusou a fechar um acordo que beneficiasse a categoria, e, apesar da dificuldade, conseguimos fechar bons acordos por empresa, garantindo a reposição das perdas e aumento real de salários para diversas fábricas ligadas a este setor.

Para o próximo ano, tudo indica que teremos que nos fortalecer ainda mais, para manter a nossa categoria forte para lutar contra a retirada de direitos. O ano mal terminou, e o novo governo já confirma para que veio, ao dizer que pretende aprofundar a reforma trabalhista, adotando leis mais flexíveis para aumentar investimentos no país. Além disso, já

afirmou que vai acabar com o Ministério do Trabalho.

Extinguir um Ministério tão importante como o do Trabalho, que tem entre outras atribuições importantes, a de fiscalizar as condições de saúde e de trabalho, é um grande retrocesso para o país. Frente a tal situação, nossa resposta não pode ser outra. Se crescem as ameaças, tem que crescer também nossa disposição de lutar em defesa dos nossos direitos.

Ao encerrarmos mais este ano e nos prepararmos para o próximo, temos a certeza de que tudo que conquistamos só foi possível por meio de muita luta, e por uma categoria que apoia seus representantes. Em 2019, encontraremos muitos desafios pela frente, que só poderão ser superados com a unidade de todos, com a contribuição de todos, com um Sindicato e com uma categoria cada vez mais fortes. Um excelente fim de ano a todos!

DIRETORIA
Sindicato dos Metalúrgicos de
Osasco e Região



Nossa resposta é a luta

Fechamos mais um ano com o alerta de ameaças. O anúncio de Bolsonaro de extinguir o Ministério do Trabalho é de extrema preocupação, pode colaborar para que aumente o desrespeito aos direitos dos trabalhadores. Isso nós não podemos permitir, e nossa resposta será a luta.

É por meio de manifestações, organização no local de trabalho que vamos mostrar o nosso descontentamento diante das ameaças de flexibilizar ainda mais a lei trabalhista. Será com luta que vamos mostrar que não aceitamos uma reforma da Previdência em que o trabalhador vai ter que trabalhar até morrer. Muito menos vamos aceitar uma na qual o benefício não chegue nem ao valor do salário mínimo.

Apesar de difícil, a nossa Campanha Salarial mostrou que temos poder de negociação. Isto porque graças a ela as sombras da reforma Trabalhista não nos afetará no próximo ano. Contudo, mesmo com o reajuste e Convenção garantidos, temos que seguir atentos, e ter sempre em mente que a mobilização conjunta é a ferramenta de luta que deve ser

utilizada sempre que os direitos dos trabalhadores forem atacados.

Nos despedimos de 2018 fortes, mobilizados, e prontos para defendermos os nossos direitos, conquistados com muito suor. Enfatizo, 2019 já se caracteriza como um ano de grande desafio para a classe trabalhadora: combater os duros ataques do governo, com a reforma trabalhista e a tentativa de desorganizar os trabalhadores. Repito: A nossa resposta será a luta!



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Direitos estão na mira do próximo governo

O ano de 2019 ainda nem começou, mas os trabalhadores já têm motivos de sobra para se preocupar com ele. A Reforma da Previdência, que assombra os trabalhadores brasileiros, não será esquecida pelo futuro governo, que pretende implantar o modelo de capitalização. Além disso, o governo de Bolsonaro já anunciou que o Ministério do Trabalho será extinto no próximo ano.

Para piorar, Bolsonaro reafirmou na terça-feira, 4, em coletiva de imprensa, que “hoje em dia continua muito difícil ser patrão no Brasil”. Ele defendeu um aprofundamento da reforma trabalhista em seu governo, com medidas mais favoráveis aos empregadores para estimular novas contratações. E ainda há tantas outras ameaças, como o projeto de lei que criminaliza

manifestações, que ataca os direitos da mulher, a terceirização sem limites e o estatuto do desarmamento.

Travar o ataque—Por isso, o Sindicato vai reforçar a luta e a resistência dos metalúrgicos de Osasco e região em defesa dos direitos dos trabalhadores. Para isso, a organização dos companheiros nas fábricas será fundamental. Foi ela, somada a forte negociação dos dirigentes sindicais, que rendeu o reajuste e renovação da Convenção Coletiva para maioria dos setores da metalurgia.

“Campanha salarial forte é a que tem participação dos trabalhadores. O mesmo vale para o sindicato. Então, participe da vida do Sindicato, associe-se a ele, para, juntos, mantermos a nossa categoria forte o suficiente para travar qualquer ataque”, enfatiza o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno.



Horários de Fim de Ano

Sede	26/12 à 04/01, das 8h às 17h, plantão 24/12 e 31/12 sem atendimento
Subsede de Cotia	14/12 sem atendimento das 12h às 17h 17/12/2018 até 16/01/2019 fechada
Subsede de Taboão	14/12 sem atendimento das 12h às 17h 24/12 até 16/01 estará fechada
Horus Atende	20/12 à 06/01 sem atendimento
Sicoob CredMetal	13/12 Plantão Subsede de Taboão das 9h às 18h 24/12 e 31/12 sem atendimento
Metalclube	24/25/30 e 31/12 e 01/01 sem atendimento
Metalcamp	24/25/30 e 31/12 e 01/01 sem atendimento

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
 Acesse o site: www.sindmetal.org.br
 Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
 Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
 3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
 2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
 Presidente Altino – CEP 06213-008
 Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
 EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
 ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
 DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
 Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
 Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
 Rua Ribeirão Preto, 397
 Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
 DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
 De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/13h às 17h
 METALCLUBE
 De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
 Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
 Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
 Todos os dias, das 7h às 23h
 METALCAMP
 Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
 TIRAGEM 15 mil exemplares

POR DENTRO DO SINDICATO

Parcerias do Sindicato oferecem facilidades para os sócios

Ao longo de 2018, o Sindicato agilizou 60 aposentadorias, por meio de convênio firmado com o INSS. Foram 20 benefícios a mais que os concedidos em 2017 por intermédio do Sindicato. O melhor foi a agilidade do processo de obtenção dos benefícios. Para 2019, este convênio estará mantido, assim como o firmado com o Senai e a Horus Atende.

Para não perder a chamada de inscrição para os cursos, fique de olho nas edições do jornal de 2019, bem como no www.sindmetal.org.br e nas redes sociais do Sindicato. As vagas são restritas e destinadas apenas aos sócios.

Na Horus Atende, os sócios e seus dependentes têm à disposição nove especialidades, com preços especiais. São elas: clínica geral, medicina

do trabalho, ginecologia, psiquiatria, pediatria, cirurgia plástica, cardiologia, psicologia e nutrologia. A clínica atende na sede do Sindicato.

Sindnapi – Para 2019, a atuação da subsede do Sindnapi no prédio do Sindicato tende a fortalecer ainda mais, por meio de encontros que, assim como os deste ano, vão reforçar a organização dos aposentados.

<p>Cálculo para Aposentadoria</p> <p>Necessário agendamento pelo (11) 3651-7200 - Ramal 7232</p>	<p>Horus Atende</p> <p>Necessário agendamento pelo (11) 96431-7247 ou (11) 93800-1734</p>	<p>Sindnapi</p> <p>Atendimento de 2ª a 6ª na sede do Sindicato, das 8h às 17h</p>
---	--	--



Lutas contra retrocessos marcaram 2018

Várias foram as lutas ao longo deste ano contra os retrocessos. Os metalúrgicos de Osasco e região somaram forças com trabalhadores de outras categorias contra a reforma da Previdência. Foi graças à demonstração de unidade da classe trabalhadora que aconteceu a suspensão da votação do projeto, que pretende dificultar o acesso dos trabalhadores à aposentadoria. Unidade

e luta que seguem firme para o próximo ano, por uma aposentadoria digna para todos.

O Dia do Basta, organizado pelas centrais, também contou com a força dos metalúrgicos de Osasco e região, que se organizaram em assembleias nas portas das fábricas por mais empregos e contra as reformas trabalhista e da Previdência. O Dia do Basta terminou com um ato unificado

na avenida Paulista, em frente à Fiesp.

A mobilização contra retrocessos e por mais direitos também ocorreram por meio dos coletivos de mulheres e jovens, e da participação da diretoria em Conferências, Fóruns, palestras e reuniões sobre os mais variados temas, como direitos trabalhistas, o combate à violência contra a mulher, políticas públicas.



Sindicato organizou luta na Albras contra a reforma da Previdência



Gleides no Fórum Social



Monica na IndustriALL



Encontro Mulheres Metalúrgicas



Na Prodec também teve organização contra o desemprego

Saúde e segurança é bandeira de luta do Sindicato

A saúde e segurança no local de trabalho se destacou neste ano como uma das bandeiras de luta do Sindicato. Isto porque os acidentes são grandes preocupações para a diretoria, que, ao longo do ano, recebeu denúncias até mesmo de morte em decorrência da falta de prevenção, como o acidente que aconteceu na Mercúrio. Por isto, o enfrentamento de acidentes foi um dos temas principais abordados durante encontro na sede, que lembrou o Dia em Memória às Vítimas

de Acidentes de Trabalho.

O Sindicato também acompanhou casos de trabalhadores que tiveram o auxílio cortado pelo pente-fino, e não mediu esforços para reverter a injustiça cometida. Este foi um dos assuntos também abordados durante o Ciclo de Debates, que neste ano chegou a sua 39ª edição e reforçou o valor da luta por saúde e segurança, por meio de palestras e exposição sobre o assunto. Para isso, a atuação dos cipeiros também foi fundamental nos últimos meses.



Dirigentes sindicais, trabalhadores e especialista da área da saúde lotaram encontro na sede



Trabalhadores pedem por mais segurança na Mercúrio



Ciclo de Debates do Sindicato chegou a 39 edição



Vítima do pente-fino procura Sindicato

Ações pela inclusão ganharam força em 2018



11º Encontro Anual do Espaço da Cidadania em SP



Inclusão é assunto na Spaal



27 anos de Lei de Cotas



Clemente apresenta inclusão nas fábricas da região



Espaço e parceiros lançam cartilha na sede

Apesar do avanço do desemprego, as metalúrgicas de Osasco e região cumpriram 94,9% da Lei de Cotas, segundo pesquisa realizada pelo Sindicato sobre a presença de trabalhadores com deficiên-

cias nas fábricas da região. Tal percentual tem relação direta com as ações promovidas pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão, que não medem esforços para derubar mitos e barreiras para a

não contratação. Para ajudar nesta missão, além de inúmeras atividades organizadas ao longo do ano, o Espaço e seus parceiros lançaram a cartilha "Inclusão é Atitude Qual é a tua?".

2019 Começa com Reajuste

WILSON COSTA

Numa das campanhas salariais mais difíceis dos últimos anos, num duro processo negocial marcado pela intransigência e cansaço dos grupos patronais sob os representantes dos trabalhadores, os metalúrgicos de Osasco e região finalizaram o ano com grandes avanços, e vão iniciar 2019 com reajuste salarial e a renovação da Convenção Coletiva. Para fechar 2018 em grande estilo, neste mês tem pagamento de abono, fique de olho no seu.

ACORDOS APROVADOS

Grupo	Reajuste	Abono*	Pisos / Tetos
Grupo 2** (Máquinas, Elétricos e Eletrônicos)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto: R\$ 9.311,97 acima, fixo: R\$ 465,60	10% a serem pagos 5% até 20/12/2018 5% até 20/01/2019	Até 100 trabalhadores R\$ 1.483,39 De 101 a 350 trabalhadores R\$ 1.612,36 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.854,22
Sindifupi* (Funilaria e Pintura)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Sem Teto	10%, a serem pagos 5% a ser pago até 20/12/2018 5% a ser pago até 20/01/2019	Até 50 trabalhadores R\$ 1.354,00 Mais de 50 trabalhadores R\$ 1.448,00
Sindisider* (Distribuidoras de Produtos Siderúrgicos)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto R\$ 9.007,00 acima, fixo: R\$ 450,35	10%, a serem pagos 5% até 20/12/2018 5% até 20/01/2019	Até 350 trabalhadores R\$ 1.502,00 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.773,00
Sindimotor* (Retífica de Motores)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Sem Teto	10%, a serem pagos 5% até 20/12/2018 5% até 20/01/2019	Até 100 trabalhadores R\$ 1.401,51 Mais de 100 trabalhadores R\$ 1.542,81
Grupo 3 * (Autopeças, Forjaria, Porcas e Parafusos)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto: R\$ 9.000,00 acima, fixo: R\$ 450,00	10%, a serem pagos 5% a ser pago até 30/11/2018 5% a ser pago até 20/12/2018	Até 150 trabalhadores R\$ 1.500,00 Mais de 150 trabalhadores R\$ 1.900,00
Simefre ** (Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários) e Sinafer ** (Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto: R\$ 9.049,00 acima, fixo: R\$ 452,45	10%, a serem pagos 5% a ser pago em 20/12/2018 5% a ser pago em 20/01/2019	Até 100 trabalhadores R\$ 1.414,02 De 101 a 350 trabalhadores R\$ 1.551,00 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.805,49
Sindratar * (Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto: R\$ 9.049,00, acima, fixo: R\$ 452,45	10%, a serem pagos 5% a ser pago até 20/12/2018 5% a ser pago até 20/01/2019	Até 100 trabalhadores R\$ 1.414,02 De 101 a 350 trabalhadores R\$ 1.551,00 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.805,49
Fundição *	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Sem Teto	10%, a serem pagos 5% a ser pago até 20/12/2018 5% a ser pago até 20/01/2019	Até 350 trabalhadores R\$ 1.567,08 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.882,29
Sicetel ** (Trefilação de Metais) e Siescomet ** (Esquadrías e Construções)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto: R\$ 9.040,22, acima, fixo: R\$ 452,01	10%, a serem pagos 5% a ser pago até 20/12/2018 5% a ser pago até 21/01/2019	Até 100 trabalhadores R\$ 1.414,02 De 101 até 350 trabalhadores R\$ 1.550,97 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.805,49
Estamparia **	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto R\$ 8.419,88, acima, fixo: R\$ 420,99	10%, a serem pagos 5% até 20/12/2018 5% até 21/01/2019	Até 100 trabalhadores R\$ 1.415,51 De 101 a 350 trabalhadores R\$ 1.527,87 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.752,55
Sindal ** (Projetos e Equipamentos de Cozinhas)	5% A partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto R\$ 8.845,00, acima, fixo: R\$ 442,25	10%, a serem pagos 5% até 20/12/2018 5% até 20/01/2019	Até 100 trabalhadores R\$ 1.403,00 De 101 a 350 trabalhadores R\$ 1.547,00 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.776,00

*Convenção Coletiva renovada por dois anos / **Convenção Coletiva renovada por um ano

As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 5% em novembro/2018, ficam desobrigadas da concessão do abono

ARQUIVO SINDMETAL



Coletivo de Mulheres discute pauta

ARQUIVO SINDMETAL



Franciêdo na organização da CAF/CTrens

ARQUIVO SINDMETAL



Seminário em Osasco

CRIS ALVES



Seminário geral no Metalcamp



Metalúrgicos de Osasco e região lotam auditório na sede do Sindicato, avaliam proposta do Grupo 3 e aprova 5% de reajuste e como parâmetro para demais

EDSON COGO

Unidade e determinação

A organização dos metalúrgicos de Osasco e região, por meio das assembleias nas portas das fábricas e dos seminários, foi essencial e decisiva para a evolução das negociações da Campanha de 2018 com os grupos patronais, que, neste ano, deram ainda mais canseira para os dirigentes sindicais.

Foram mais de quatro meses, nos quais companheiros de diversas fábricas espalhadas pela região atuaram com unidade e determinação para

avancarmos num acordo, que garantiu as principais cláusulas da Convenção Coletiva e o reajuste salarial. O Grupo 2 (Sindimaq e Sinaees), por exemplo, só assinou o acordo em 6 de dezembro, após os sindicatos terem redobrado a pressão nas fábricas e nas negociações.

Por isso, os companheiros dos setores que não fecharam acordo devem se manter mobilizados junto ao Sindicato, para que novos acordos sejam fechados. É o caso dos com-

panheiros do Grupo 10 e Artefatos de Metais (Siamfesp) e Condutores Elétricos (Sidicel). A mobilização dos trabalhadores com o Sindicato, que tem negociado direto com as empresas, já rendeu acordos em diversas fábricas, como Construmont, Mikatos, Metalfoto, Centersystem.

“Campanha salarial forte é a que tem participação dos trabalhadores. Sindicato forte é o que tem o trabalhador do lado dele”, enfatiza o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno.



Mobilização fortalecida na Feva

SINDMETAL



Líder José Roberto, na Tuba, durante mutirão de assembleias

SINDMETAL



Gilberto Almazan durante negociação da Campanha

JALCIO SANTANA



Sindicato conquista acordo na Metalfoto (G10)

JOSE ROBERTO



Organização garante acordo na Mikatos (G10)

FABIO FABRICO



Região de Barueri em seminário da Campanha

CRIS ALVES



Organização dos trabalhadores da Eltra

SINDMETAL



Líder sindical Michel organiza companheiros da Thorco

JOSE ROBERTO



Seminário da região de Alphaville, Carapicuíba e Jandira

CRIS ALVES



Mobilização fortalecida na AEPI

DEDE



Seminário da Campanha em Taboão da Serra

SINDMETAL

PLRs são frutos da luta dos trabalh



Organizados com o Sindicato, trabalhadores da Engrecon conquistaram PLR

Ao longo do ano, o Sindicato negociou duramente para garantir o máximo de avanços para os metalúrgicos de Osasco e região, seja nas cláusulas econômicas, condições de trabalhos, e o repúdio a qualquer forma de assédio contra o trabalhador. A confiança dos companheiros na diretoria foi decisiva para cada um dos avanços conquistados dentro e fora das fábricas.

PLR — A lista de acordo de PLR (Participação no Lucro e Resultado) vai longe, graças à disposição de luta dos trabalhadores de ir para cima das empresas. Foi o caso dos companheiros da Rossini, Southco, Neopró, Vastec, Jomer, Mikatos, S & S, Metalsa, Liceu, Feva, Onix, Granservice, Carmona, Engrecon, Cons-

trumont, GE, Wap Metal.

Pagamento — A luta contra o calote das empresas, que insistiram em atrasar o pagamento dos salários e os depósitos do FGTS também percorreu várias fábricas da região. Apesar de injusto, a conduta destes patrões colaborou para que os companheiros voltassem ao trabalho com a vitória nas mãos e a certeza de que organizados podem mais. Exemplo disso são os trabalhadores da MKS, Rayton, Engretecnica, Jan Lips, entre outras.

Teve companheiros também que se organizaram com o Sindicato e deu adeus à marmitta, como os companheiros da Multialloy. E àqueles que fechou o ano com uma cesta de Natal, é o caso dos trabalhadores da Little House.



Unidade entre os companheiros e o Sindicato rendeu PLR na Tup Tech



Após estado de greve, os companheiros da Wap Metal conquistaram PLR



Mobilização na Conaut também garantiu PLR



Com apoio do Sindicato, trabalhadores do Liceu fecharam PLR

Trabalhadores, organizados com o Sindicato

KD



Companheiros da Metalsa conquistaram um dos maiores acordos de PLR de até R\$ 7 mil

SINDMETAL



Fruto da organização dos trabalhadores, na GE, valor de PLR foi R\$ 5.400

SINDMETAL



Unidade dos trabalhadores também garantiu PLR na Carmona

MICHEL



Diretor João Batista coloca proposta de PLR em votação na Neopro

ATRASO - Os companheiros da Engretecnic estão entre os trabalhadores que lutaram com o Sindicato pelo pagamento dos salários em dia



KD

TERCEIRIZAÇÃO - Sindicato apoiou luta dos trabalhadores terceirizados contratados pela Mensure Engenharia de MG, que deixou os companheiros sem pagamento e sem condições de retornar para seu Estado de origem



CRIS ALVES

CIPA RENOVADA - Max Eberhadt foi uma das empresas que contou com a presença do Sindicato no processo eleitoral da Cipa



SINDMETAL

SINDICALIZAÇÃO - Compromisso dos metalúrgicos da região com fortalecimento do Sindicato ganhou força também por meio da sindicalização



SINDMETAL

ASSÉDIO MORAL - Diretor Everaldo comandou organização na Zoppas contra assédio moral



CRIS ALVES



50 anos da greve de Osasco

Diversos eventos ao longo do ano foram realizados para comemorar o meio século da greve de 1968. O principal aconteceu na sede do Sindicato, no dia do aniversário da Greve, e contou com a presença de antigos militantes e dos metalúrgicos de BH-Contagem, Minas Gerais, que também haviam en-

trado em greve há 50 anos.

Uma sessão solene em Brasília, seminário no Campus da UNIFESP-Osasco e uma roda de conversa sobre a Festa da Música Popular de Osasco, no Sindicato dos Químicos, também estavam entre as atividades que lembraram a data.

Ao longo das ações realiza-

das, perdemos os companheiros Antônio Espinosa e João Cândido, protagonistas da Greve. Seus nomes, no entanto, já estão gravados na história.

Greve – Tendo início na Cobrasma, a greve se espalhou por várias fábricas de Osasco e, no futuro, revolucionou a organização sindical no Brasil.



Ato 50 anos da Greve

Debate nos Químicos

MPB nos Químicos

Sessão Solene em Brasília

Seminário na Unifesp

Sicoob CredMetal leva seus benefícios para mais metalúrgicos

Ao longo do ano, a Sicoob CredMetal reafirmou para a categoria as vantagens da associação. Em meio à crise, a cooperativa se superou, alcançando R\$139.951 milhões em empréstimos desde a sua fundação até novembro de 2018. Deste montante, R\$ 1.341.480,00 foram concedidos apenas em novembro deste ano.

No mesmo período, a cooperativa atingiu a marca de 5.496 sócios, e firmou convênio 164 metalúrgicas. Além disso, atualmente, é

responsável pela carteira de seguro de 131 veículos e disponibilizou 556 cartões.

Com números e atuação impressionantes, a Sicoob CredMetal atingiu a 4ª colocação no prêmio Benchmarking 2018, na categoria “Classica Média”. A premiação tem como parâmetro as boas práticas observadas nas cooperativas, como atendimento, a confiança na cooperativa, transparência na prestação de contas e, e, principalmente, dos bons indicadores econômico-financeiros.

FIM DE ANO

Curta o Natal na Colônia de Férias

Aproveite os dias de descanso no período do Natal para curtir a praia, a família e os amigos em grande estilo. Para isso, faça já a sua reserva para hospedagem na Colônia de Férias do Sindicato, em Caraguatuba, mas corre porque as vagas são limitadas. Já os companheiros sorteados para aproveitar a virada do ano em Caraguá, tem até quinta-feira, 13, para confirmar a reserva e efetuar o pagamento.

Carnaval – A Colônia também é uma ótima opção para o sócio curtir o Carnaval. Quem optar por passar o período de folia nas praias de Caraguatuba, já deve se programar para não perder a inscrição para o sorteio de hospede-

dagem na Colônia do Sindicato. Belas praias para que você curta do início ao fim o feriado, não vão faltar.

As inscrições vão começar em 3 de janeiro de 2019 e vão

até 01 de fevereiro de 2019. O sorteio vai acontecer em 3 de fevereiro, num domingo. Os sortudos poderão desfrutar das acomodações da Colônia entre os dias 01 e 06 de março.

Para que sentir calor?

Para quem gosta de se refrescar, mas não quer sair da região, o Sindicato tem duas ótimas opções: o Metalclube, em Osasco, e Metalcamp, em Cotia. Entre um banho de piscina e outro, o sócio ainda pode se distrair nas quadras de vôlei ou “batendo” aquela bolinha nas quadras de futebol. Ou ainda curtir a natureza.

Os dois clubes são lu-

gares agradáveis, sempre proporcionando aos sócios e visitantes, incríveis horas de lazer. No Metalclube, os interessados ainda podem fazer matrículas para deixar a saúde e o corpo em dia, por meio de exercícios físicos. Acesse o www.sindmetal.org.br e tenha acesso aos horários de funcionamento e todas as atividades oferecidas.

SOCIETY

2018, ano da quebra de jejum do Wap Metal



Wap Metal (verde) comemora 1º lugar junto com Alclean (amarelo) que ficou em 3º



Adelco vice-campeão



Liceu ficou no 4º lugar

Neste ano, o tradicional Campeonato de Society esteve longe de ser previsível, com destaque para a quebra de jejum do Wap Metal, que após 15 anos levou o primeiro lugar da disputa, ao ganhar de 3 a 0 do grande favorito deste ano: Adelco.

O também tão disputado

terceiro lugar foi conquistado pelo Alclean, que ganhou do Liceu de virada. Placar final: Alclean 6 X 3 Bar 100 Liceu.

Festival – Antes do Campeonato, o Sindicato realizou um “esquenta” por meio do Festival de Futebol Society em que Meritor, Adelco e Spaal foram os grandes vencedores.



Meritor



Adelco



Spaal